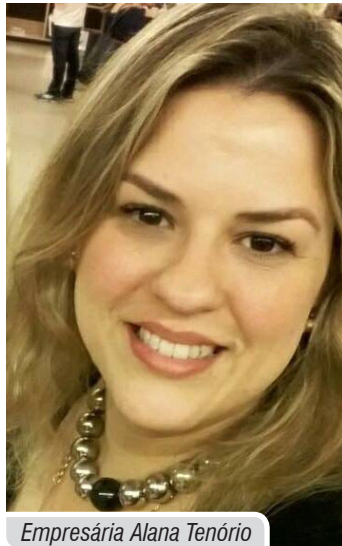


“O CIN nos fez enxergar além”

Empresária Alana Tenório fala sobre como o Centro Internacional de Negócios e o Sindinvest foram decisivos para sua primeira exportação

Com o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Flea), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN/AL) e do Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sindinvest/AL), a empresa Alana Tenório Brand, que tem como carro-chefe peças em materiais nobres e folheados, fez sua primeira exportação.

A empresária Alana Tenório engaja a empresa nas atividades periódicas do CIN/AL, como as capacitações em comércio exterior, e participou do Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex). Além disso, esteve presente no Encontro Internacional de Negócios (Enin) no ano passado, onde fez o primeiro contato com a empresa que importou seus produtos, que têm como característica a exclusividade das peças.



Empresária Alana Tenório

Em que momento você percebeu que exportar seria importante para sua empresa?

Alana Tenório: A princípio, foi quando avaliamos que nosso produto teria um grande potencial fora do país. Pois além de valorizar nossa arte local, ele teve uma aceitação muito

grande no âmbito nacional. Então começamos a entender que deveríamos buscar meios de apresentar nosso trabalho para o exterior.

Como o CIN e o Sindinvest lhe apoiaram nesta decisão?

AT: Em tudo. O Sindinvest, sem dúvida, foi um divisor de águas para a nossa empresa. Foi através dele que passamos a mostrar nosso trabalho para o Brasil, com uma visibilidade incrível, como estarmos presentes em uma feira de tanto *know how* como o Minas Trend. O CIN nos fez enxergar além e, fora isso, nos mostrou como fazer a exportação. Foi através dele que participamos da nossa primeira rodada de negócios internacional. Depois, nos levou para o Enin, onde fechamos nossa primeira exportação para a Europa. O CIN nos qualificou para isso. Não tenho dúvida de

que a parceria foi fundamental.

Como foi a experiência de participar do Enin?

AT: Maravilhosa. Fechamos nosso primeiro negócio lá! Isso já nos impulsionou demais, ter compradores de vários países e termos toda uma estrutura para nos ajudar a fecharmos o negócio, foi fantástico. Esperamos poder participar de mais eventos como este, eles são vitrines para nosso trabalho.

Quais os próximos passos da empresa para manter-se no mercado internacional?

AT: Participar de mais feiras fora do país, rodadas de negócios e fazer pesquisas de potenciais compradores para exportarmos. Temos como objetivo ter um ponto de venda nos principais países da moda e quem sabe fechar com algum distribuidor, que nos represente lá fora.



Equipe do CIN e presidente do Sindinvest, Francisco Acioli, celebram o sucesso da empresária Alana Tenório (d)